



ANPEd - Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação

8620 - Pôster - 3ª Reunião Científica da ANPEd-Norte (2021)

ISSN: 2595-7945

GT 08 - Formação de Professores

### EDUCAÇÃO DE QUALIDADE NA PERSPECTIVA DA UNESCO: A FORMAÇÃO DOS PROFESSORES EM FOCO

Lucenilda Sueli Mendes Cavalcante Abreu - UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ

Agência e/ou Instituição Financiadora: Não teve financiamento

### EDUCAÇÃO DE QUALIDADE NA PERSPECTIVA DA UNESCO: A FORMAÇÃO DOS PROFESSORES EM FOCO

#### RESUMO EXPANDIDO

**INTRODUÇÃO:** Educação de qualidade é um tema recorrente nos diversos âmbitos sociais, tornando-se especialmente a partir dos anos de 1990, uma prioridade comum das políticas educacionais em nível global. Em torno da qualidade da educação, a ideologia neoliberal tem construído um consenso que associa a qualidade aos resultados obtidos pelos estudantes em testes padronizados e externos, como é o caso do Programa Internacional de Avaliação dos Estudantes (PISA), Programa, desenvolvido pela Organização *para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico* (OCDE). Os resultados desse exame que ocorre a cada três anos, comparados entre as diferentes nações, têm servido como um dos indicadores de qualidade dos sistemas educacionais. Nesse parâmetro, as nações têm buscado adequar seus sistemas educacionais para o alcance dos níveis de qualidade que são validados por essas avaliações externas. Organismos internacionais como a Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (UNESCO), está ao longo dos anos à frente de importantes eventos mundiais para discussão e definição de objetivos e estratégias para a educação de qualidade alinhada às tendências globais. Para a melhoria da qualidade dos sistemas educacionais, os professores são considerados elementos-chave. A qualidade da formação desses profissionais, na ótica da UNESCO e de outros organismos internacionais como a OCDE, é apontada como crucial ao desempenho da aprendizagem dos alunos. Nesse contexto, os professores passam a ser o foco das reformas educacionais com vistas à adequação da formação desses profissionais para a garantia da educação de qualidade.

Diante disso, este pôster, tem como objetivo identificar a concepção de qualidade da UNESCO e as recomendações desse organismo para a definição de políticas de formação dos professores com vistas à garantia da educação de qualidade. Para tanto, a metodologia utilizada foi a pesquisa bibliográfico-documental. A análise documental pautou-se nos pressupostos de Evangelista e Shiroma (2019). Selecionou-se para análise os documentos da UNESCO: Educação de qualidade para todos: um assunto de direitos humanos (2008); Declaração Mundial sobre Educação para Todos - Declaração de Jomtien (1990); Educação para todos: o compromisso de Dakar (2000) e a Educação 2030 - Declaração de Incheon (2015)- Rumo a uma educação de qualidade inclusiva e equitativa e à educação ao longo da vida para todos (2015). O estudo em tela apresenta respectivamente a concepção de educação de qualidade postulada pela UNESCO nos documentos selecionados e as recomendações desse organismo para a elaboração de políticas de formação dos professores com vistas à consecução da educação de qualidade.

**DESENVOLVIMENTO:** A educação, entendida do seu sentido amplo como um processo social, deve condicionar-se às mudanças e anseios da sociedade. Nesse sentido, a concepção de mundo e de sociedade, situados no contexto histórico e adotados pelos formuladores de políticas, influenciam na definição de paradigmas educacionais. Na ideologia neoliberal, a educação, vinculada a aspectos econômicos, representa um elemento central para o desenvolvimento das nações. Nesse contexto, a qualidade da educação tem se destacado como um aspecto primordial a ser alcançado pelos países, especialmente a partir dos anos 1990, com a realização de eventos mundiais em torno da melhoria da educação, como a Conferência de Jomtien/ Tailândia, a qual resultou na Declaração Mundial de Educação para Todos: Satisfação das Necessidades Básicas de Aprendizagem, promovida pela UNESCO. Esse organismo deu continuidade às discussões e acompanhamento das metas estabelecidas nessa conferência e realizou em 2000, em Dakar/ Senegal, o Fórum Mundial “Educação para Todos: o compromisso de Dakar”. Neste fórum, a educação de qualidade é apontada como um objetivo ainda a ser atingido pelos países membros, sendo, portanto, indicada como uma das metas no documento: “Melhorar todos os aspectos da qualidade da educação e assegurar excelência para todos, de modo que resultados reconhecidos e mensuráveis sejam alcançados por todos...” (DAKAR, 2000, p. 20). Dentro desse movimento internacional em torno da educação e com ênfase na qualidade, insere-se também o Fórum Mundial de Educação 2015, realizado em Incheon, na Coreia do Sul, o qual resultou na Declaração de Incheon para Educação 2030 que estabelece o Marco de Ação – “Rumo a uma educação de qualidade inclusiva e equitativa e à educação ao longo da vida para todos”.

Pela amplitude desses eventos, vemos que a educação ocupa lugar de destaque nas discussões internacionais, e, nessa seara, a questão da qualidade da educação tem sido elemento de destaque em âmbito global. “As questões envolvendo a qualidade se tornaram *slogans*, cabíveis em qualquer projeto educacional. Assim, as reformas que apelam para o bordão da qualidade conquistaram ampla aceitação popular” (SHIROMA, SANTOS, 2014, p. 27). A educação de qualidade tornou-se um objetivo coincidente para os diversos segmentos envolvidos no contexto educacional e social. No entanto, é imprescindível considerar que o conceito de qualidade possui diferentes vinculações históricas e ideológicas. Portanto, “não existe um critério universal de qualidade. Existem diversos critérios históricos que respondem a diversos critérios e intencionalidades políticas” (GENTILI, 1995, p. 172). A educação de qualidade deve ser compreendida em seu contexto histórico-social, considerando suas múltiplas significações e dimensões intra e extraescolares as quais estão relacionadas à definição do conceito de qualidade (DOURADO e OLIVEIRA, 2009).

Ao analisar a concepção de qualidade da UNESCO evidenciada nos documentos selecionados nessa pesquisa, observamos que embora o termo qualidade esteja vinculado a diferentes dimensões, a exemplo da abordagem no documento da Educação de qualidade para todos: um

assunto de direitos humanos [1](OREALC, UNESCO, 2008), a ênfase na educação de qualidade está atrelada aos resultados da aprendizagem e preparação do indivíduos para atender as demandas da sociedade sob a lógica do mercado global.

As Declarações da Conferência de Jomtien (1990) e dos Fóruns de Dakar (2000) e Incheon (2015) apresentam a qualidade da educação como um elemento chave para o alcance das metas de desenvolvimento estabelecidas pelos países. Associada à educação de qualidade estão as estratégias de monitoramento da aprendizagem, uma vez que, na perspectiva da UNESCO, a qualidade da educação está intimamente relacionada à aprendizagem. “Educação de qualidade é aquela que satisfaz as necessidades básicas de aprendizagem e enriquece a vida dos educandos e sua experiência global de vida” (DAKAR, 2000, p.20). Na declaração de Incheon para Educação 2030, o discurso sobre qualidade com viés predominantemente mensurável também presente nas declarações anteriores (Jomtien, 1990 e Dakar, 2020) é reforçada como um direito a ser garantido: “Uma parte integrante do direito à educação é garantir que a educação tenha qualidade suficiente para gerar resultados de aprendizagem relevantes, equitativos e eficientes em todos os níveis e contextos”. (INCHEON, 2015, p. 9).

A avaliação da qualidade da educação é um elemento preponderante, na visão da UNESCO, para a definição de políticas educacionais. Aos professores, compete desenvolver o ensino que leve os alunos a obtenção de níveis de aprendizagem que correspondam aos indicadores de qualidade estabelecidos pelos formuladores de políticas educacionais. Nesse contexto, considerados elementos-chave para o processo de ensino-aprendizagem argumenta-se que “As políticas orientadas para melhorar a qualidade da educação somente podem ser viáveis se os esforços se concentram em transformar, com os docentes, a cultura da instituição escolar”. (UNESCO, OREALC, 2008, p.59). Em consonância a importância atribuída aos professores para a educação de qualidade a UNESCO tem inserido em seus documentos recomendações para a formulação de políticas de formação de professores que envolvem o acesso à formação inicial, a formação em serviço, o monitoramento da qualidade dos cursos e do trabalho dos professores através de sistemas consistentes de avaliação. Tais recomendações giram em torno das dimensões racionais e técnicas do ofício docente e das competências ético-sociais que tratam da responsabilidade do professor com a aprendizagem dos alunos. (UNESCO, OREALC, 2008).

**RESULTADOS:** Os resultados preliminares desta pesquisa em curso indicam que embora outros elementos da formação humana sejam associados à educação de qualidade, as metas e estratégias para o alcance da educação de qualidade no contexto dos documentos em análise estão primordialmente focadas em aspectos mensuráveis. Infere-se que a excessiva preocupação com o monitoramento dos resultados, ancora-se no papel chave que a aprendizagem de conhecimentos básicos representa para a agenda de desenvolvimento econômico dos países. A finalidade da educação de qualidade, no discurso da UNESCO, está voltada ao atendimento do mercado de trabalho e ao desenvolvimento econômico. “A educação desempenha um papel-chave na erradicação da pobreza: ajuda as pessoas a obter trabalhos decentes, aumenta sua renda e gera ganhos de produtividade que aceleram o crescimento econômico” (INCHEON, 2015, p. 7). Para que se tenha a almejada educação de qualidade, os professores são colocados em foco e responsabilizados pela qualidade da educação. Nesse sentido, a UNESCO prescreve orientações/recomendações basilares adaptáveis ao novo contexto mundial a serem consideradas pelos países. Essas recomendações priorizam a dimensão técnica da formação dos professores com ênfase na prática e no desenvolvimento de competências docentes para a conformação da educação à racionalidade neoliberal.

**PALAVRAS- CHAVE:** Educação de qualidade. Formação de professores. UNESCO.

## REFERÊNCIAS

DOURADO, Luiz Fernandes; OLIVEIRA, João Ferreira. **A qualidade da educação: perspectivas e desafios**. Cad. Cedes, Campinas vol. 29, n. 78, p. 201-215, maio/ago. 2009 Disponível em <<http://www.cedes.unicamp.br>>. Acesso em outubro de 2019.

EVANGELISTA, Olinda; SHIROMA, Eneida. Subsídios teórico-metodológicos para o trabalho com documentos de política educacional: contribuições do marxismo. In: CÊA, G. Sobreira; RUMMERT.; Sonia M.; GONÇALVES, Leonardo D. (Orgs.). **Trabalho e Educação: interlocuções marxistas**. Rio Grande, Ed. da FURGS, 2019. p. 83-120.

GENTILI, Pablo A. A. O discurso da “qualidade” como nova retórica conservadora no campo educacional. In: GENTILI, Pablo A.A.; SILVA, Tomaz T. da. (orgs). **Neoliberalismo, qualidade total e educação**. Petrópolis, RJ: Vozes, 1995.

SHIROMA, e.; SANTOS, f. A. dos. **Slogans para a construção do consentimento ativo**. In: Evangelista, o. O que revelam os slogans na política educacional. Araraquara, SP: Junqueira e Marin editores, 2014.

UNESCO. **Declaração Mundial Sobre Educação para Todos: satisfação das necessidades básicas de aprendizagem**. Jomtien, Tailândia, 1990. Disponível em: [https://unesdoc.unesco.org/ark:/48223/pf0000086291\\_por](https://unesdoc.unesco.org/ark:/48223/pf0000086291_por). Acesso em: 20 agosto. 2019.

\_\_\_\_\_. **Declaração do Fórum Mundial de Educação**. Dakar, Senegal, 2000. Disponível em: <https://unesdoc.unesco.org/ark:/48223/pf0000127509>. Acesso em: 20 de agosto. 2018.

\_\_\_\_\_. **Declaração de Incheon**. Incheon, Coreia do Sul, 2015c. Disponível em: [http://www.unesco.org/new/pt/brasil/ia/about-this-office/singleview/news/education\\_2030\\_incheon\\_declaration\\_and\\_and\\_framework\\_for\\_ac/](http://www.unesco.org/new/pt/brasil/ia/about-this-office/singleview/news/education_2030_incheon_declaration_and_and_framework_for_ac/). Acesso em: 14 de setembro de 2019.

\_\_\_\_\_. **Educação de qualidade para todos: um assunto de direitos humanos**. 2. ed. – Brasília: UNESCO, OREALC, 2008.

---

[1] Documento de discussão sobre políticas educativas no marco da II Reunião Intergovernamental do Projeto Regional de Educação para a América Latina e o Caribe (EPT/PRE), 29 e 30 de março de 2007, Buenos Aires, Argentina.